



**MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL**
EM DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Departamento de Investigação e Ação Penal de Coimbra

Relatório Semestral

2020

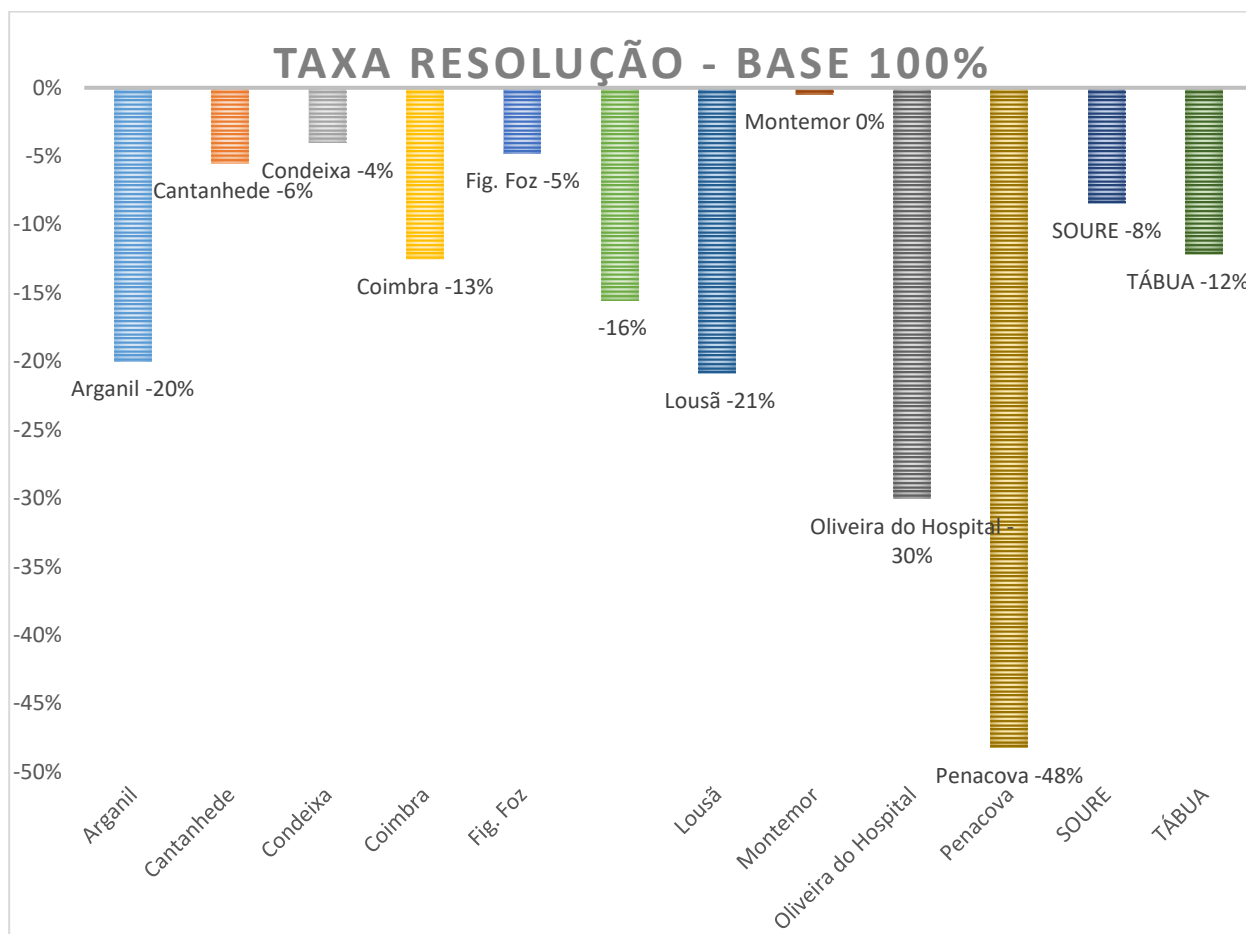
1.º Semestre

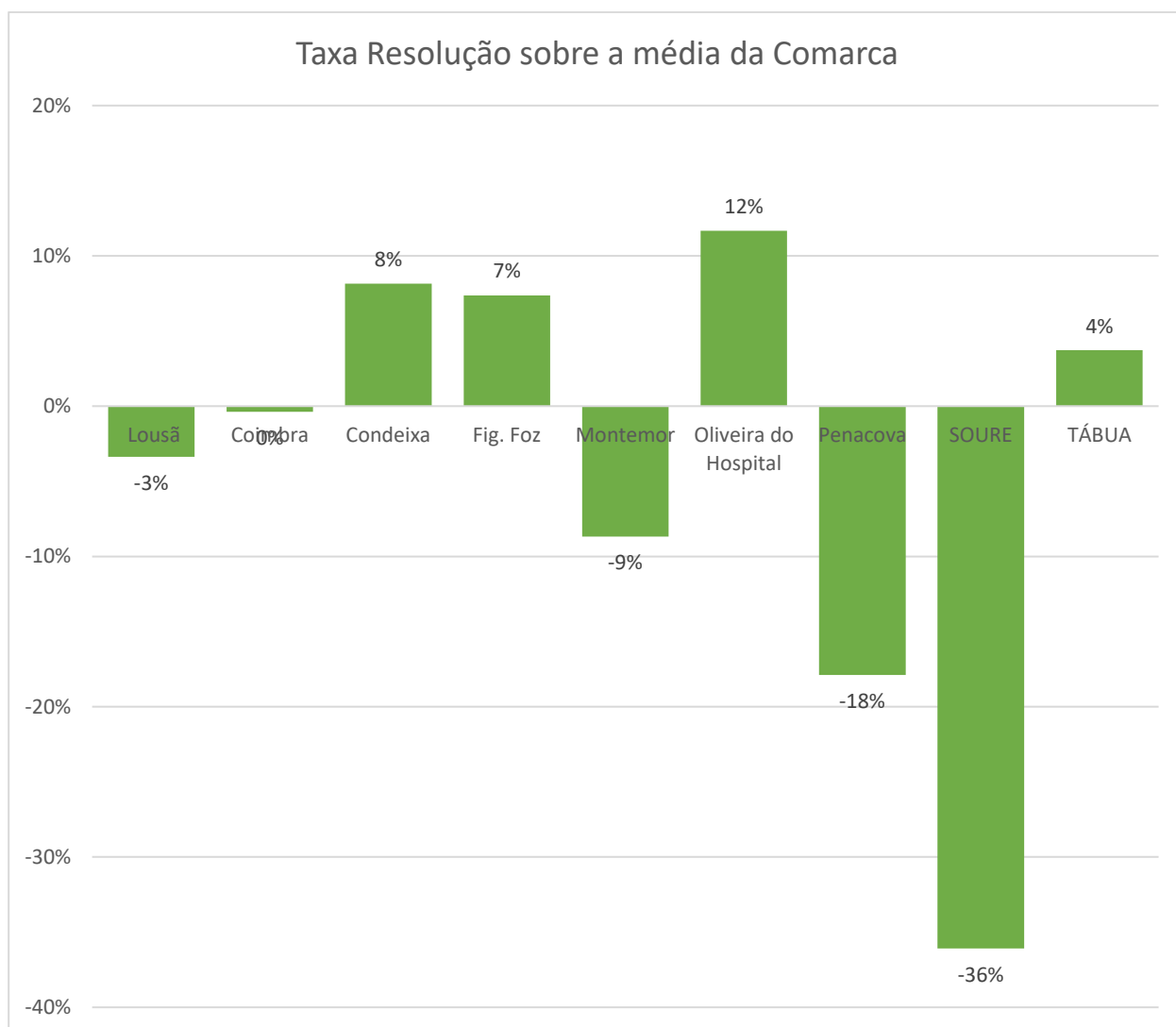
I) Análise da atividade desenvolvida pelo DIAP da COMARCA DE COIMBRA

a) INQUÉRITOS

Constata-se que entraram no 1.º semestre de 2019 (que doravante se terá por referido – entre parênteses os números do 1.º semestre dos anos anteriores – 2017/18/19) **6.562** (6.855/6.383/6.636) inquéritos e findaram no mesmo período **5.764** (7.522/6.542/6.752) pelo que a pendência aumentou de **12%** (-10%/-16%/-2%) fixando-se em **6.608** (4.983/4.872/5.222) inquéritos a 30-06-2020.

Taxa de resolução (percentagem de findos sobre entrados) apresentada com base nos 100% (valores negativos quando os findos são inferiores aos entrados e positivos quando os findos são superiores aos entrados):





Em consequência da pandemia ocorreu um aumento das pendências de 12%, verificando-se que em quase todas as Secções o número de processos entrados foi superior aos findos, destacando-se pela positiva Oliveira do Hospital, Condeixa, Figueira da Foz e Tábua, e pela negativa Soure e Penacova.

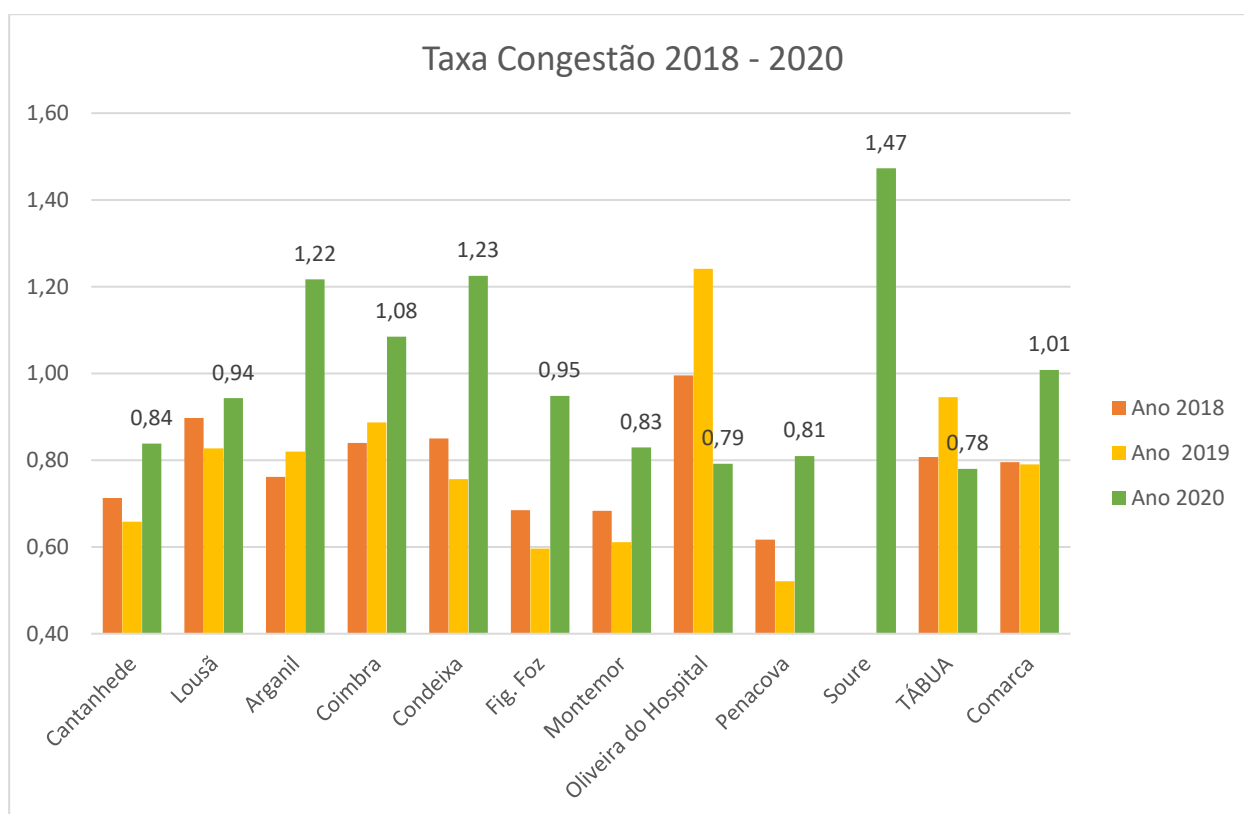
Taxa de Congestão

A taxa de congestão (Vindos/Findos) aumentou fortemente atingindo **1,01** (0,75/0,80/0,79), tendo melhorado apenas em Oliveira do Hospital e Tábua.

Os principais aumentos da taxa de congestão ocorreram em Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil e Coimbra.

Apresentam taxas de congestão acima da média da Comarca:

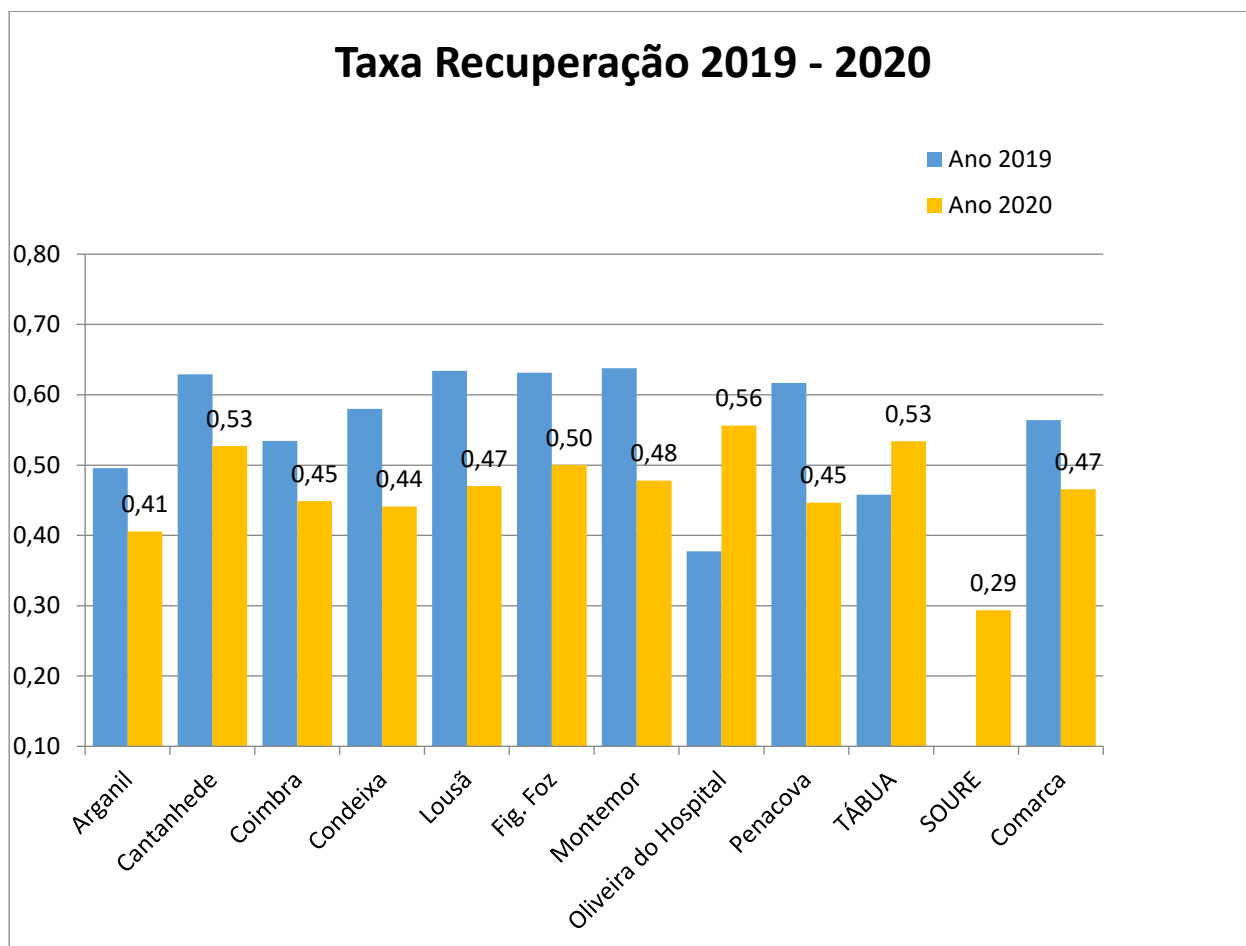
Coimbra, Arganil, Condeixa e Soure.



Taxa de Recuperação

A taxa de recuperação (Findos/Movimentados) diminuiu para **0,47** (0,60/0,60/0,56), tendo melhorado apenas em Tábua e Oliveira do Hospital.

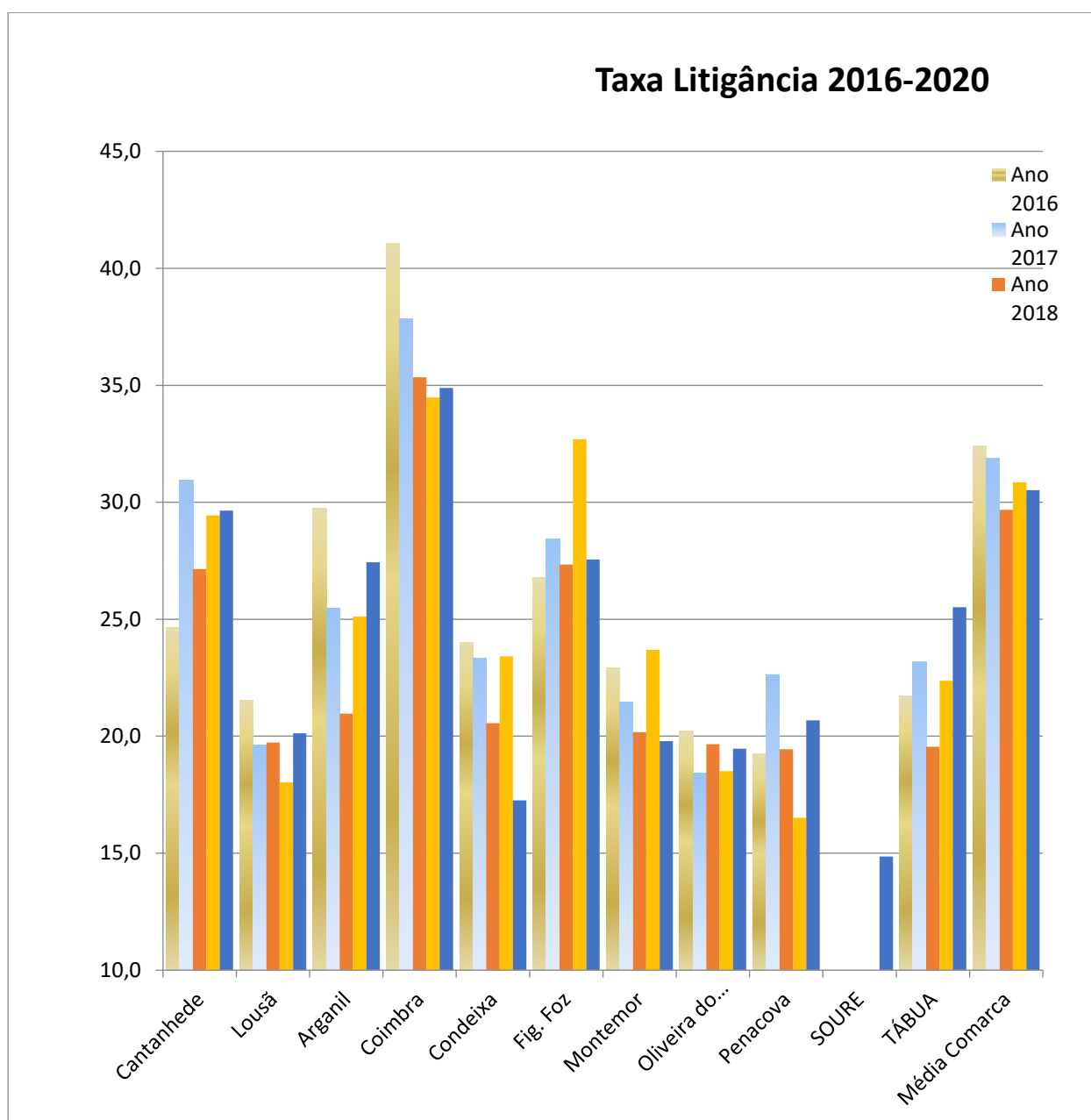
Os valores mais baixos verificam-se em Soure, Arganil, Condeixa, Penacova e Coimbra.



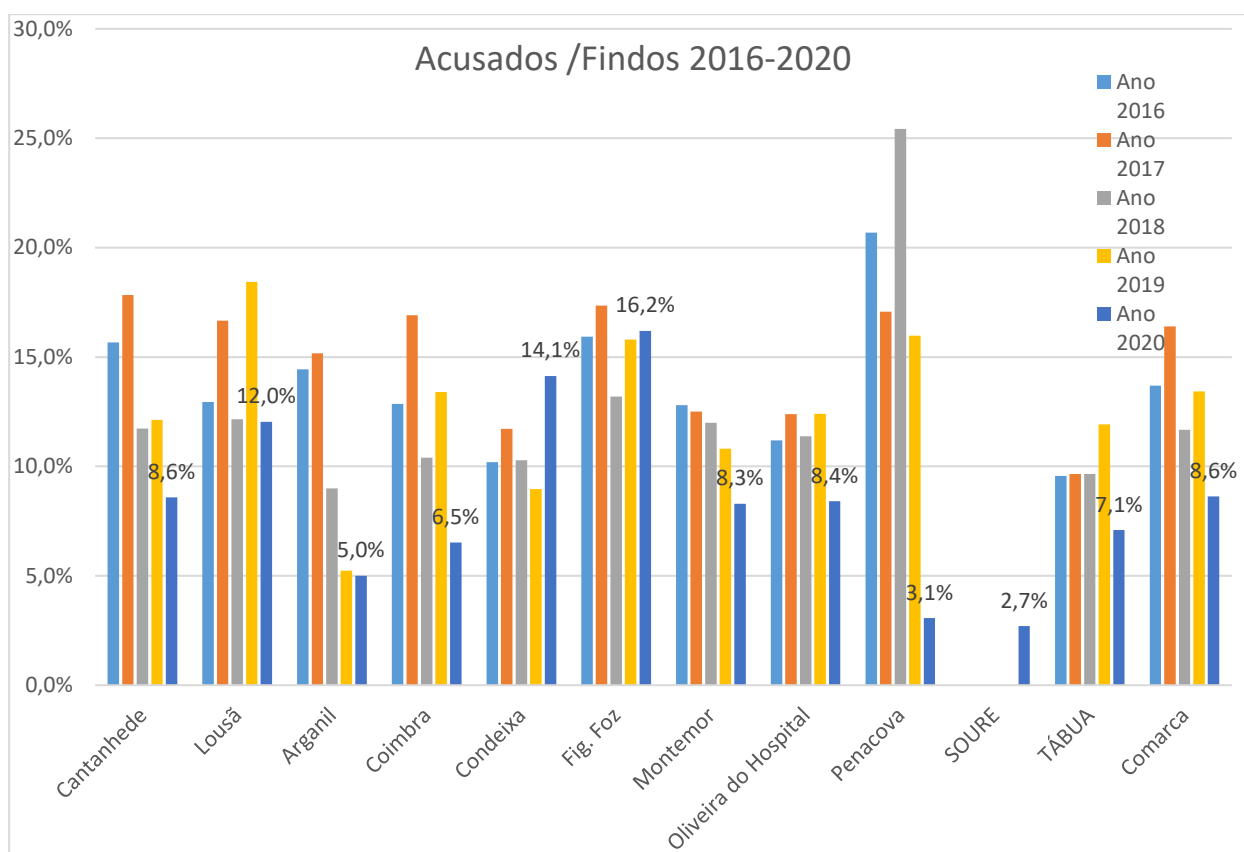
Taxa de Litigância

A taxa de litigância (Dobro dos entrados por mil habitantes) diminuiu ligeiramente para **30,5** (31,88/32,41/29,7/30,9).

As subidas mais relevantes ocorreram em Penacova e Arganil.

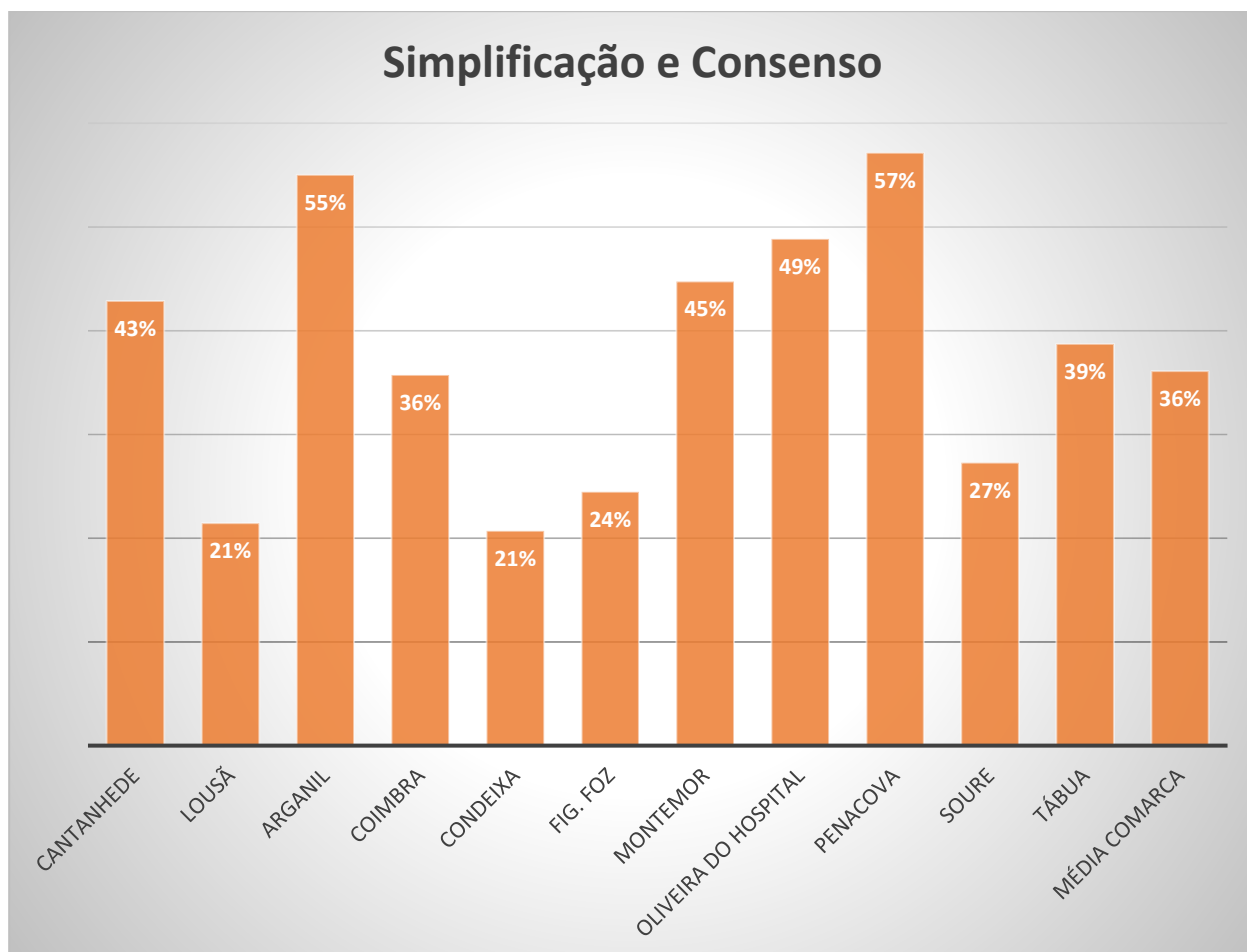


Os inquéritos acusados representam **8,6%** (16,4% /13,7%/11,7%/ 13,4%) dos findos com a distribuição que se segue:



Nota-se uma baixa generalizada na taxa de acusação com exceção da Figueira da Foz e Condeixa

O recurso às formas de simplificação e consenso – suspensões provisórias, acusações em processo sumaríssimo e abreviado – ocorreu em **36,3%** (43,1% - 55,7% - 44% - 36,3%) dos processos indiciados (conjunto dos processos acusados mais os suspensos provisoriamente), com a distribuição que se segue:



Gabinete de Apoio à Vítima

O GAV do DIAP de Coimbra encontra-se a funcionar desde fins de 2019, mas quando já se encontrava devidamente instalado (embora fosse melhor que se encontrassem instalações integradas nas do próprio DIAP) sobreveio a pandemia pelos que os números dos atendimentos não são muito expressivos. Todos os intervenientes têm manifestado apreço pela qualidade da intervenção do GAV. (Anexa-se relatório)

b) APRECIÇÃO SUMÁRIA DOS DADOS ESTATÍSTICOS

O desempenho do DIAP piorou genericamente em consequência da pandemia.

Não obstante para além do descalabro ocorrido em Soure, começa a ser preocupante a situação da 2.ª, 1.ª Secções do DIAP em Coimbra, de Condeixa e de Arganil.

Constata-se a manutenção da tendência para a baixa no uso das soluções de simplificação e consenso que importa combater.

Não se vê justificação para números tão inferiores à média da Comarca como se verificam em Condeixa, na Lousã, na Figueira da Foz e em Soure.

c) Persistentes insuficiências ao nível dos meios humanos e dos instrumentos e condições físicas de trabalho;

As condições das instalações são apenas suficientes na maioria das secções locais e centrais, embora nestas se revelem muito acanhadas acumulando-se os funcionários e tendo os magistrados que dividir gabinetes.

As condições de segurança são deficientes, não estando determinada uma política centralizada e coerente de segurança das instalações, das pessoas e dos processos.

Ao nível do equipamento não existe uma política de aquisição de computadores e programas compatível com as necessidades do DIAP, em especial com as necessidades das Secções da LOIC, que para além da assessoria informática têm permanente necessidade de dispor dos computadores e programas que em cada momento constituem a norma mais avançada do mercado (e por isso utilizadas nas empresas e nas organizações criminosas).

Ao nível dos oficiais de justiça, para além do seu número ser insuficiente, o que mais se revela prejudicial é a inexistência duma dependência direta dos magistrados do Ministério Público, o que importaria uma carreira própria, e a completa falta de especialização, sendo absolutamente incompreensível que se estejam a criar secções especializadas no DIAP, apoiados em funcionários sem qualquer perfil ou interesse nas matérias e trabalhos aí desenvolvidos, ou que, quando têm esse perfil e interesse são movimentados em qualquer altura sem qualquer consideração pelas necessidades do serviço.

Lacunas ou significativas insuficiências na disponibilidade de meios periciais ou de assessoria técnica:

As principais insuficiências de apoio técnico são a nível pericial o aumento dos atrasos nas perícias informáticas e, ao nível da assessoria técnica, o não se dispor de especialistas em informática para apoio à gestão e à investigação.

Anexam-se: mapa semestral de inquéritos relativo a 2020; mapa semestral de sumários relativo a 2020; mapa semestral de suspensos relativo a 2020; Relatório do GAV .

Coimbra, 7 de outubro de 2020
O Diretor do DIAP Regional de Coimbra

(João Marques Vidal)